

Rede social 'made in' Niterói

Jovens de Niterói montam espaço na web

A cada dia pelo menos 50 novos niteroienses entram na única rede social exclusiva da cidade. No ar há menos de duas semanas, o Jooma (<http://www.jooma.com.br/>) já reúne cerca de dois mil usuários e não para de crescer.

A ideia de criar a rede veio da mente dos universitários João Ricardo Carneiro, Marcio Barcellos e Matheus Esteves. A rede tem como foco avaliar o comércio, as empresas e serviços locais, além de formar uma grande comunidade através de diversos interesses.

Dentro da comunidade, a maior procura dos usuários tem sido por programas culturais. Diante disso, os criadores da página estão criando um projeto para incentivar o lazer e o turismo, no início do segundo semestre.

"Queremos mostrar que Niterói tem muito a oferecer como divertimento e que poucos moradores conhecem tudo o que há à disposição. Hoje, muitos jovens, principalmente, atravessam a Ponte para curtir a noite no Rio. A cidade também tem muito a ser explorado como pontos turísticos", resume



João Ricardo Carneiro, Marcio Barcellos e Matheus Esteves: criadores do Jooma

João, que sonha em unir mais a população.

Outra ideia do Jooma é incentivar o uso da carona solidária, a fim de diminuir o número de carros no horário do rush e, assim, contribuir para a redução dos engarrafamentos, além de incentivar a relação interpessoal.

Outra proposta é fazer com

que estudantes que queiram dividir moradia encontrem outros na mesma situação ou lugares que disponibilizem vagas em repúblicas.

"Niterói é uma cidade universitária e precisa se organizar para receber quem vem de fora para estudar. Em recente pesquisa da Fundação Getúlio Vargas aparece como a segunda

com mais pessoas com maior nível de escolaridade no país", completa João.

Um boneco do Jooma tem sido visto rodando pelas ruas de Niterói, ouvindo dicas da população em termos de oferta de serviços.

"Queremos saber a opinião do morador da cidade", diz Matheus Esteves.